

DIE-O.03

COMPORTAMENTO DE CONSUMO ALIMENTAR MODERNO E SEUS REFLEXOS SOBRE O TURISMO EM ESPAÇO RURAL.

José Maria Cardoso Sacramento¹ y Betânia Alves de Aguiar Glória²

¹Doutorando em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Instituto Federal do Pará (IFPA), Brasil

²Mestranda em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente do Instituto Federal do Pará (IFPA), Brasil

email: jose.sacramento@ifpa.edu.br

RESUMEN. Práticas alimentares geralmente aparecem no turismo vinculadas a aspectos relacionados ao patrimônio cultural, qualidade, criatividade, atendimento, planejamento da oferta e como atrativos de lugares com pratos típicos que vinculam a identidade à oportunidade de negócios e novas experiências para os visitantes. Nesse artigo, propomos a alimentação como um elo de aproximação entre o Turismo no Espaço Rural e aquilo que vem sendo tratada pela emergente “Sociologia da Alimentação”. Para isso, apresentamos: (1) Uma revisão de literatura sobre alguns temas trata dos pela sociologia da alimentação, explorando uma abordagem histórica e estrutural de regimes agroalimentares que trata da mudança de comportamento dos consumidores de alimentos, o que permite considerar na atualidade a existência de uma modernidade alimentar. (2) Apresentar o que explica a emergência dos supermercados como principal fonte alimentos pela população urbana nas maiores cidades no Brasil e (3) como o turismo rural pode também ser um turismo cidadão (Gastal e Moesch, 2007), valorizando o reencontro com alimentos de um passado recente, hoje ausentes nos maiores centros urbanos do Brasil. Por fim, apontamos considerações sobre: (1) Tendências do comportamento de consumo alimentar moderno, imposto pelo que está se chamando de regime agroalimentar e caracterizado, entre outros fatores, pela desestruturação, individualização e homogeneização dos alimentos, presentes principalmente na alimentação de moradores de centros urbanos; (2) Como o comportamento de consumo alimentar moderno pode ser considerado um elemento de estímulo ao turismo no espaço rural em localidades que têm entre seus atrativos a produção de alimentos, principalmente naquelas que permitem o consumo direto pelos visitantes.